

entre amigos

REVISTA PARA MORADORES DE CONDOMÍNIOS

pág. 2 ANO DA FRANÇA NO BRASIL

Uma bela época

A cultura francesa no nosso dia a dia

pág. 2 EDITORIAL

A cidade que encanta

pág. 3 INFLUÊNCIAS

Dos 1500 aos dias de hoje

pág. 4 GOURMET

A receita de fondue de queijo tradicional. Bom Appetite!

pág. 4 REDE NETIMÓVEIS

O imóvel dos seus sonhos, até em Paris

EDITORIAL

A cidade que encanta

Falar da França, mais especificamente de Paris, para mim, é como falar do Brasil e da cidade que tanto amo, São Paulo. Não somente pelo fato de ter visitado a capital francesa, onde meu filho, Bernardo estudava, e por ela também ter me apaixonado. A ligação existente entre as duas culturas é bem maior do que muita gente pensa.

Por isso, nesta edição do Entre Amigos, optamos por homenagear o ano em que se comemora a França no Brasil, que teve início em abril/09 e terá festividades até novembro/09.

Na reportagem ao lado, a citação do professor e historiador Carlos Lemos nos mostra o quanto a arquitetura paulista tem influência dos mestres franceses. Só para se ter uma ideia, os dois mais importantes arquitetos modernos brasileiros Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, são discípulos de Le Corbusier, arquiteto suíço nascido em 1887, mas que viveu grande parte na França e que constituiu um marco muito importante no desenvolvimento da arquitetura moderna.

Vocês poderão conferir, que a França está presente no nosso dia-a-dia pelos nomes que batizam muitos dos condomínios, administrados pela OMA e também no nosso vocabulário costumeiro, quando: acendemos o abajur, caminhamos para a garagem, nos cobrimos com um edredom e brindamos com champanhe. Essas são algumas das centenas de palavras de origem francesa e que já fazem parte da nossa língua.

Selecionamos uma deliciosa receita, tipicamente francesa, fácil de fazer.

Merci,

Maria Lúcia Abdalla



Uma bela época

No ano em que se comemora o **Ano da França no Brasil**, confira o quanto somos franceses...

No dia 21 de abril de 2009 começaram as comemorações do **Ano da França no Brasil**. Em 2005, evento semelhante ocorreu na França, intitulado **Brasil, Brasis**, fez com que os franceses conhecessem o Brasil em toda sua diversidade, sua riqueza e sua criatividade.

Com encerramento previsto para o dia 15 de novembro de 2009, a proposta da comemoração é a de apresentar a face de uma França moderna, diversificada e aberta.

O Ano da França é importante para o aprofundamento das parcerias franco-brasileiras e para a consolidação das relações bilaterais nas diferentes áreas, tanto do ponto de vista cultural, como na área comercial, universitária e econômica.

Mas não é que o jeitinho brasileiro cai bem com o requinte francês? Não são antagonismos, são culturas que se completam e isto está presente nas nossas edificações, no nosso vestuário, na gastronomia, decoração, entre tantos outros segmentos.

DA ARQUITETURA

A influência francesa na arquitetura brasileira durou aproximadamente de 1816 até a Segunda Guerra Mundial e se manifestou sob a forma de estilos distintos: o neoclássico, o eclético, o Art Déco, o Art Nouveau e o moderno.

De acordo com Carlos Lemos, arquiteto e profes-

sor titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, essa influência foi mais forte na época do império, trazendo para o Brasil muito mais do que uma estética de fachada, mas um modo de morar à francesa, em que, pela primeira vez, as construções eram divididas em alas totalmente independentes - de dormir, de estar e de serviço. "Essa é, com certeza, a maior contribuição da arquitetura francesa ao Brasil. Conceito utilizado até hoje na maioria dos projetos", afirmou Lemos na reportagem.

O estilo eclético começou a se impor no Rio de Janeiro no final do século XIX. Uma data é importante para explicar o fim do neoclássico no país: em 1889, o Brasil vira República e quer cortar os laços com Portugal. O período eclético corresponde, segundo Hugo Hamann, arquiteto e urbanista, que trabalhou durante cinco anos no Copacabana Palace, ao auge da influência francesa na arquitetura brasileira. A vontade do governo de mostrar para o mundo que o Brasil era agora "um país novo" foi uma das causas das mudanças dos padrões artísticos em vigor. Na opinião de Hamann, são dois edifícios que melhor caracterizam o estilo eclético no Rio de Janeiro: o Teatro Municipal, situado na Praça Floriano, no Centro, e o Copacabana Palace, na Avenida Atlântica.

Foi durante este período que a cidade de São Paulo começou a se igualar ao Rio de Janeiro na área arquitetônica. São Paulo começa a prosperar no século XIX, patrocinada pelos barões do café.



OMA entre amigos é uma publicação da OMA Adm. de Imóveis e Corretagem Ltda
Rua Cincinato Braga, 200 | São Paulo - SP
Contato: 11 3191.5000 | oma@oma.com.br

Jornalista responsável:
Elenita Fogaça - MTb 24.250
Fotografia da capa: Lila Serzedelo
Tiragem 17.000



Mercado Municipal de São Paulo



Estação Júlio Prestes

INFLUÊNCIAS

Dos 1500 aos dias de hoje

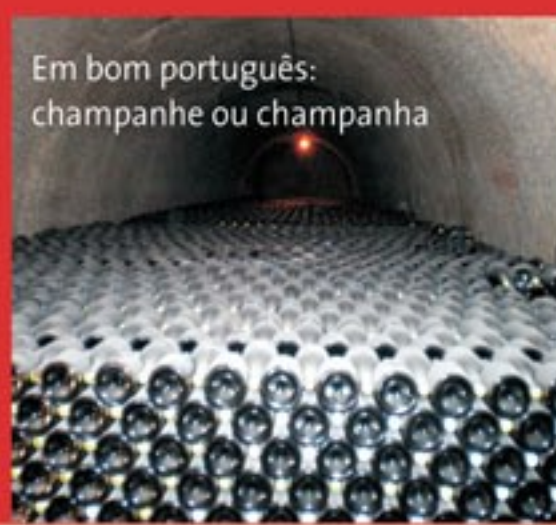
Não conheço Paris, mas falo francês...

A expedição de Gonneville, ou seja, os primeiros franceses, aportou na ilha de São Francisco do Sul, litoral de Santa Catarina, no ano de 1504, quatro anos após Cabral chegar no Brasil. Durante seis meses, Gonneville e a tripulação conviveram com os índios. Para retribuir a hospitalidade, o comandante levou Iça-Mirim, o filho do cacique, para estudar artilharia na França. Em terra francesa, casou-se, teve filhos e nunca mais voltou. Durante a colonização, cientistas, viajantes e missionários franceses vieram ao Brasil, e a penetração cultural se deu por meio de livros e pelos membros da elite que optavam por estudar na França.

Entre 1808 e 1814, quando a família real portuguesa esteve por aqui fugindo do exército de Napoleão, a entrada de franceses foi proibida. Com o fim das guerras napoleônicas e as relações retomadas com a França, a imigração recomeçou. A partir de 1.850, com a riqueza advinda do café, São Paulo se tornou o centro da economia imperial e a moradia da burguesia cafeeira, afoita pelos luxos e miudezas ao gosto europeu. Na esteira da fama de país glamouroso, chegaram os imigrantes franceses que transformaram a rua da Imperatriz (hoje 15 de Novembro) em seu principal reduto.

A nossa língua portuguesa também hospedou a língua dos franceses e muitos dos termos usados em nosso dia-a-dia têm origem francesa, confira a grafia original e sua adaptação:

• <i>Abajour</i>	Abajur	• <i>Dossier</i>	Dossiê	• <i>Garçon</i>	Garçom
• <i>Boite</i>	Boate	• <i>Édredon</i>	Edredon	• <i>Cravate</i>	Gravata
• <i>Boutique</i>	Butique	• <i>Élite</i>	Elite	• <i>Grève</i>	Greve
• <i>Brioche</i>	Brioche	• <i>Écharpe</i>	Echarpe	• <i>Limousine</i>	Limusine
• <i>Buffet</i>	Bufê	• <i>Filet</i>	Filé	• <i>Lingerie</i>	Lingerie
• <i>Cache-Col</i>	Cachecol			• <i>Mayonnaise</i>	Maionese
• <i>Camionnette</i>	Caminhonete			• <i>Maître</i>	Maitre
• <i>Champagne</i>	Champanhe			• <i>Menu</i>	Menu
• <i>Chance</i>	Chance			• <i>Omelette</i>	Omelete
• <i>Chique</i>	Chique			• <i>Purée</i>	Purê
• <i>Chofeur</i>	Chofer			• <i>Revanche</i>	Revanche
• <i>Cognac</i>	Conhaque			• <i>Soutien-Gorge</i>	Soutien
• <i>Croissant</i>	Croissant			• <i>Suite</i>	Suíte
• <i>Croquis</i>	Croqui			• <i>Tricot</i>	Tricô



Em bom português: champanhe ou champanha

Com essa prosperidade os grandes fazendeiros e empresários encomendavam aos arquitetos casas que seguissem o estilo europeu, considerado sofisticado na época. Um dos mais importantes desse período foi, sem dúvida, Ramos de Azevedo (1851-1929). Formado na Universidade de Gand, na Bélgica, ele foi responsável pelas mais importantes obras de influência francesa e europeia de São Paulo como, por exemplo, o Mercado Municipal, a Pinacoteca do Estado, o Liceu de Artes e Ofícios, entre outras. Estima-se que a equipe do escritório do arquiteto projetou e construiu mais de 500 obras, entre prédios públicos, edifícios privados e residências particulares. A casa onde ele morou em São Paulo, no bairro da Liberdade, mostra toda a influência francesa de sua obra.

Para o arquiteto Carlos Lemos, além das construções assinadas por Ramos de Azevedo, outras obras-primas erguidas em São Paulo também levam a marca francesa em suas linhas, como a Estação Júlio Prestes, toda inspirada no estilo Luis XVI, a estação foi desenhada pelo arquiteto paulista Christiano Stockler das Neves e inaugurada em 1938, depois de 12 anos, a estação foi concebida para sediar a Estrada de Ferro Sorocabana. Assim como a Catedral Gótica da Sé, a Vila Penteado, a sede do clube São Paulo, o Instituto Biológico, o Viaduto do Chá, 1º viaduto construído em São Paulo, inaugurado em 1892 e o Palácio dos Campos Eliseos, encomendado pelo exportador de café, Elias Antonio Pacheco, inspirado em um castelo francês, foi considerado o imóvel mais chique da cidade no início do século XX.

Pinacoteca do Estado de São Paulo



CONDOMÍNIOS

A OMA que administra mais de 300 condomínios em São Paulo, possui uma extensa lista de prédios com nomes franceses, confira:

- Chateau Amboise
- Maison Genève
- Saint Louis & St. Paul
- Saint Thomaz
- Chateau Chambord
- Maison Guimet
- Saint Patrick
- Saint Tropez
- Chateau Mannet
- Maison Renoir
- Saint Paul
- Tour D'Argent
- Debret
- Marseille
- Saint Regis
- Ville de Sevres
- Île Saint Louis
- Mayfair Gardens
- Jardins de Drulon
- Place Du Solèil
- Jardins de Villandry
- Résidence La Grande Dame
- Le Crillon
- Saint Charles
- Le Grand Klabin
- Saint Germain
- Lorraine I
- Saint Elias
- Maison Bonnard
- Saint James Park
- Maison CasaBlanca

Hôtel de Crillon, em Paris



GOURMET

A receita da *fondue* de queijo tradicional. Bom apetite!

INFORMAÇÕES

- **Rendimento:** 02 porções
- **Tempo de preparo:** 30 minutos
- **Dificuldade:** fácil
- **Calorias:** 907 kcal (porção)

INGREDIENTES

- 01 dente de alho
- 200 g de queijo gruyère
- 200 g de queijo emmenthal
- 200 ml de vinho branco seco
- 01 colher (café) de fécula de batata
- 01 cálice de kirsch
- 01 pão italiano

DICAS

- Para deixar a receita mais leve, junte uma pitada de bicarbonato de sódio dissolvida em um pouco de vinho branco e misture antes de servir no réchaud.
- Use maisena caso não possua fécula de batata.
- O kirsch pode ser substituído por grappa.
- Prove também pães diferentes como: pão bola, integral e ciabatta.
- Fondue de queijo combina também com algumas frutas e legumes cozidos como maçã, cenoura e brócolis. Experimente!

PREPARO

- Rale todos os queijos e reserve-os.
- Corte o dente de alho ao meio e passe em uma panela especial para fondue (ferro ou cerâmica).
- Adicione o vinho e leve ao fogo em temperatura média.
- Adicione os queijos quando o vinho estiver quente, em seguida abaixe o fogo e mexa sem parar, com a colher de pau ou silicone.
- Assim que derreterem, adicione a fécula de batata dissolvida em um cálice de kirsch.
- Mexa por mais alguns minutos e desligue o fogo.
- Leve a panela ao réchaud e sirva com o pão cortado em cubinhos.

**REDE NETIMÓVEIS**

O imóvel dos seus sonhos, até em Paris

A OMA Rede Netimóveis tem o compromisso de oferecer às pessoas que vivem nos condomínios por nos administrados, as melhores oportunidades do mercado.

Oferecemos um serviço diferenciado. Os corretores das empresas da Rede Netimóveis conhecem profundamente as ruas e quarteirões das regiões em que atuam.

Nosso atendimento traçará o seu perfil, para compreender melhor o que você busca. Por exemplo, se você é solteiro e quer morar perto de bares e restaurantes; se você é casado e tem filhos, e por isso deseja morar na parte mais calma do bairro. Qual rua é a mais barulhenta? Qual avenida tem o trânsito mais pesado? Tudo isso já foi estudado previamente pelos nossos profissionais, para dar um atendimento preciso aos nossos clientes.

Mais um exemplo é o das pessoas que vem de outras cidades, estados ou países para trabalhar em São Paulo. Nossos serviços estão inteiramente à disposição desses profissionais que, a princípio, irão morar num flat e depois vão precisar de um atendimento personalizado para escolher o melhor imóvel. E disso nós entendemos bem.

Assim como entendemos também da venda do seu imóvel. Nosso modelo de negócios está baseado no compartilhamento dos imóveis captados por todas as empresas da Rede Netimóveis, 10 no total. A esta base única estão ligados nossos consultores imobiliários, responsáveis por conciliar os interesses de nossos clientes (compradores e vendedores). Isso significa multiplicar por 10 sua chance de venda.

Nosso objetivo é realizar negócios que atendam e satisfaçam verdadeiramente os dois lados, pois a Rede Netimóveis veio para ficar! E isso só acontece quando a base é construída com profissionais e superação das expectativas do cliente.

Por isso estamos até em Paris, click em www.monparis.fr alugue um apartamento e viva as férias dos seus sonhos.

OMA
condomínios



REDE
NETIMÓVEIS

telefone 11 3191-5000

e-mail netimoveis@oma.com.br